



editorial

Aletria: Revista de Estudos de Literatura, em seu quarto número do ano de 2020, apresenta o dossiê temático “Ética na Tradução Literária”, organizado por Ana Chiarini, Anna Palma – professoras da Faculdade de Letras da UFMG – e Germana Henriques Pereira, professora convidada da UnB. Os artigos que integram o dossiê trazem uma contribuição relevante pela atualidade da questão da ética para o debate acadêmico e, em particular, para sua discussão nos processos tradutórios dos Estudos Literários, a partir de perspectivas descritivas, comparativas e teóricas, compreendendo, como propõem as organizadoras, “o ato de traduzir como ato ético e, portanto, político”.

Este número da *Aletria* ainda conta com dois artigos na seção “Varia”. No primeiro trabalho, intitulado “A potência política de um feminino corpo-memória”, as autoras Camila Carvalho e Elisa Amorim Vieira realizam uma análise do romance *Jamais o fogo nunca* (2007), de Diamela Eltit, enfatizando a questão política a partir da ideia de corpo-memória e retomando a memória da ditadura chilena com o tema do desaparecimento. As autoras investigam em que medida a conversão do rastro do passado em estratégia estética dialoga com o conceito de História proposto Walter Benjamin. Por sua vez, no segundo trabalho, “Un intervalo hechizado: Calveyra lee a Hudson fuera del tiempo”, Carolina Maranguello empreende uma leitura crítica e comparativa da relação que se estabelece entre os escritores argentinos Arnaldo

Calveyra e William Henry Hudson e suas obras, escritas, respectivamente, de Paris e Inglaterra. A autora assevera que, no final de 1989, a partir de sua residência na França, Calveyra escreve *Allá en lo verde Hudson*, obra em que recupera largos fragmentos da obra *Allá lejos y hace tiempo* (1918), de Hudson, convertendo-se assim, alternativamente, em um copista, colecionador, escavador e hóspede da escrita de hudsoniana.

A Revista publica ainda uma resenha e uma entrevista inéditas. De autoria de Paulo Rodrigues Ferreira, a resenha traz ao conhecimento dos leitores a publicação do livro de poemas *Porque canta um pequeno coração*, de José Pedro Moreira, publicado em Lisboa no ano passado. A entrevista, por sua vez, de autoria de Anna Faedrich e Michele Asman Fanini, traz a memória da escritora Júlia Lopes de Almeida, vista pela perspectiva ao mesmo tempo afetiva e intelectual de seus netos Claudio e Fernanda Lopes de Almeida.

Mais uma vez, reiteramos nosso desejo de que todos encontrem neste último número da Aletria do ano de 2020 bons momentos de reflexão, de leitura fecunda e prazerosa.

Márcia Arbex
Marcos Antônio Alexandre